

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Terça, 19 Março 2019 07:26 - Atualizado em Terça, 19 Março 2019 08:01



A Procuradoria-Geral da República (PGR) que não fala com jornalista mas usa o diário estatal como seu veículo de comunicação revelou que os antigos ministros Paulo Zucula e Manuel Chang terão recebido 135 mil dólares e 250 mil dólares, respectivamente, quem será o governante que embolsou os restantes 215 mil dólares em [subornos que a construtora Odebrecht admitiu ter pago para garantir a construção do Aeroporto de Nacala](#)

Cerca de 3 anos após a construtora brasileira ter admitido, num acordo de leniência com o departamento de Justiça dos Estados Unidos da América, ter pago subornos de 900 mil dólares norte-americanos a funcionários de Governo de Moçambique para a construção do megalómano Aeroporto Internacional de Nacala a PGR divulgou que no processo que abriu no Gabinete Central de Combate à Corrupção, com o nº 58/GCCC/17-IR são arguidos Paulo Zucula, ex-ministro dos Transportes e Comunicações, e Manuel Chang, antigo ministro das Finanças.

O jornal Notícias refere que Zucula foi ouvido na passada sexta-feira (15) no âmbito desse processo porque, de acordo com Procuradoria, terá recebido 135 mil dólares pagos pela Odebrecht.

Ainda segundo a PGR o ex-ministro Chang embolsou 250 mil dólares da Odebrecht para aceitar emitir as Garantias Soberanas que serão alegadamente exorbitantes para o Estado moçambicano.

No entanto este argumento do Ministério Público moçambicano é pouco verosímil pois [investigações do @Verdade, com um grupo de jornalistas sul-americanos em torno da operação Lava Jacto, apuraram](#) que a Odebrecht teve de subornar funcionários brasileiros para defenderem “as garantias de

Moçambique no COFIG(Comité de Financiamento e Garantia das Exportações, responsável por avaliar as condições de financiamentos do Governo federal a operações de exportação), ainda que as garantias fossem fracas em face das dificuldades financeiras de Moçambique”.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

REGISTRO DOS PRINCIPAIS PONTOS DO DEPOIMENTO
relativo ao
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 03
que presta



ANTÔNIO DE CASTRO ALMEIDA



5	09'20"	Lytha Spíndola recebeu um percentual dos projetos (0,1% sobre os créditos de exportação efetivamente concedidos) do aeroporto de Nacala (Moçambique) e rodovia (estrada) na República Dominicana, agilizando os projetos dentro do CAMEX. Acredita que Lytha Spíndola não tenha suprimido fase da tramitação, dada a celeridade, por meio de cumprimento de pauta rápida.
14	31'48"	Aeroporto de Nacala Moçambique – solicitou apoio de Luiz Eduardo Melin para defender as garantias de Moçambique no COFIG, ainda que as garantias fossem fracas em face das dificuldades financeiras de Moçambique. O Colaborador acredita que a atuação de Luiz Eduardo Melin/Álvaro não tenha sido decisiva, embora Luiz Eduardo Melin teria, em tese, falado com outras pessoas. O Colaborador não tratou de pagamento com Luiz Eduardo Melin. O Colaborador tratou diretamente com Álvaro Vereda.

Além disso a Procuradoria-Geral da República não revela quem é o governante moçambicano que recebeu os remanescentes 215 mil dólares, afinal a construtora brasileira assumiu ter pago subornos de 900 mil dólares.